

## MARICÁ NO CENTRO DA DIPLOMACIA GLOBAL

FOTO/BERNARDO GOMES



**CIDADE SEDIA ASSEMBLEIA DO BRICS+ E FIRMA ACORDOS INTERNACIONAIS.** Líderes e representantes de cidades de 26 países se reuniram em Maricá para um encontro histórico que reforça a cooperação internacional e impulsiona novas oportunidades de desenvolvimento. O evento, conduzido pelo prefeito Washington Quaquá, marca um novo ciclo de integração global, posicionando Maricá como protagonista no cenário internacional. Um dos destaques da assembleia foi a eleição de Quaquá como novo presidente da Associação de Cidades e Municípios do BRICS+, consolidando sua liderança no fortalecimento das relações internacionais entre os países membros e parceiros do grupo. Entre os participantes, estiveram autoridades de países como Rússia, China, Índia, África do Sul, Irã, Egito e Indonésia, além de representantes de cidades latino-americanas e africanas. PÁGINAS 03 E 04

## LULA DECLARA GUERRA ÀS FILAS NO SUS COM NOVO PROGRAMA NACIONAL

FOTO/RICARDO STUCKERT / PR

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou, na sexta-feira 30 de maio, em cerimônia no Palácio do Planalto, o programa Agora Tem Especialistas, uma ação estratégica do Governo Federal para ampliar o acesso da população a consultas, exames e cirurgias especializadas por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). A proposta busca enfrentar um dos principais gargalos da saúde pública no Brasil — a demora no atendimento com especialistas —, agravada durante a pandemia da Covid-19. PÁGINA. 06

### Quaquá inaugura Unidade de Saúde Indígena na Aldeia Céu Azul

FOTO/SARA CELESTINO



As secretarias de Saúde e de Direitos Humanos inauguraram a Unidade de Saúde Indígena Berta Ribeiro, na Aldeia Céu Azul (Tekoa Ara Hovy), no Espraiado, reforçando o compromisso com o cuidado e a inclusão dos povos originários. PÁGINA 06

### Entre Ondas e Memórias: Gecildo e sua trajetória na Festa da Pesca de Maricá



Há vidas que passam discretas. E há vidas que se tornam parte do lugar, como o cheiro de maresia, o som das ondas e as marcas dos pés na areia. Assim é a história de Gecildo. PÁGINA 05

### Skatistas de Maricá conquistam espaço no campeonato estadual

Jovens atletas do projeto Maricá Cidade Olímpica celebram mais uma conquista na 1ª etapa do Campeonato Estadual de Skate. O evento, promovido pela ASERJ, aconteceu na Praça Duó, na Barra da Tijuca, reunindo competidores da modalidade Park. PÁGINA. 07



## Maricá festeja seus 211 anos com a abertura da Casa das Utopias e projetos que apontam para o futuro

FOTO/BERNARDO GOMES



Em meio às comemorações pelo aniversário de emancipação, o Mercado das Artes, no Centro da cidade, recebeu a exposição interativa "Casa das Utopias", conduzida pelo prefeito Quaquá. O evento marca um novo ciclo de desenvolvimento urbano e cultural, projetando Maricá como referência para o futuro com ousadia e visão estratégica. A exposição apresenta, 10 projetos inéditos do renomado arquiteto Oscar Niemeyer. Pág. 06 e 07

# ZEIDAN DESTACA VOCAÇÃO TURÍSTICA E CELEBRA NOVA FASE ECONÔMICA DE MARICÁ

## Vice-presidente da Alerj, Zeidan reforça o turismo como motor do desenvolvimento e destaca projetos que projetam Maricá no cenário nacional e internacional

FOTO/PAULO POLÔNIO

A vice-presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), deputada estadual Zeidan (PT), participou na segunda-feira (26) da cerimônia de hasteamento da bandeira em frente à Prefeitura de Maricá, durante as celebrações pelos 211 anos de emancipação político-administrativa do município. Em entrevista exclusiva ao Gazeta 24 Horas Rio, a parlamentar ressaltou a importância da data e elogiou os avanços promovidos pela cidade nos últimos anos, com ênfase em políticas públicas voltadas para o turismo e a inclusão social.

Incentivo ao Turismo, Zeidan destacou que Maricá desponta como referência não apenas nacional, mas também internacional, graças a iniciativas inovadoras que transformam antigos espaços urbanos em polos culturais e criativos.

“Hoje, Maricá é referência de políticas públicas não só para o país, mas internacionalmente. Um exemplo claro é a Casa das Utopias, que antigamente era um mercado de peixe abandonado, foco de moscas, sem qualquer estrutura para os pescadores. Esse local foi totalmente resignificado e virou um espaço de cultura, de sonhos. Ontem, o prefeito Quaqué

apresentou ali os projetos de Oscar Niemeyer. Maricá será, em breve, a cidade com o maior número de projetos do arquiteto no mundo. Isso é um marco”, afirmou.

A deputada também enfatizou o potencial turístico do município, reforçando que a Lei de Incentivo ao Turismo — de sua autoria — garante benefícios aos municípios que investem no setor. Segundo ela, Maricá reúne todos os elementos para se consolidar como um destino sustentável, capaz de gerar empregos e promover o desenvolvimento local.

“Maricá tem um potencial turístico imenso. Como vice-presidente da Comis-

FOTO/BERNARDO GOMES



Zeidan, vice-presidente da Alerj em entrevista ao Gazeta 24 Horas Rio, a parlamentar ressaltou a importância da data e elogiou os avanços promovidos pela cidade nos últimos anos

são de Turismo da Alerj, eu trabalhei para transformar esse potencial em política pública. Hoje, a cidade já colhe os frutos com uma economia mais diversificada. Mas é fundamental dar continuidade a esse processo, com investimentos em formação profissional, principalmente para a juventude e para as mulheres, que precisam de autonomia econômica”, explicou Zeidan.

A deputada mencionou ainda a visita do economista e ex-senador Eduardo Suplicy, ocorrida no domingo (25), como um símbolo do compromisso da cidade com um modelo de economia mais inclusi-

va. “Suplicy veio a Maricá para falar de renda básica, e esse é um caminho que combina perfeitamente com o fomento ao turismo. O turismo não é apenas lazer, é inclusão, é renda, é educação. Estamos prontos para iniciar uma nova fase, de reformulação da economia local. Nosso mandato está à disposição para articular com o Governo do Estado o fortalecimento desse novo ciclo”, completou.

Zeidan também reforçou a visão estratégica do prefeito Washington Quaqué quanto ao uso responsável dos royalties do petróleo, alertando para a necessi-

dade de preparar a cidade para o futuro, com uma economia autossustentável. “O prefeito sempre diz, e com razão, que os royalties vão acabar. O que estamos fazendo hoje é construir as bases de uma nova economia, com infraestrutura, formação, qualificação e turismo. Isso é visão de futuro. Maricá está se reinventando.” Concluiu a deputada, durante as comemorações, reforçando a parceria entre o Legislativo estadual e a gestão municipal, em um momento em que Maricá se consolida como exemplo de inovação, desenvolvimento social e valorização de sua identidade cultural.



De mercado de peixe abandonado a símbolo de transformação: para a deputada Zeidan, a Casa das Utopias representa como Maricá virou referência em políticas públicas culturais

## ‘ILUMINA JÁ’ EM MARICÁ PROMOVE REPAROS EM LUMINÁRIAS

A região da Estrada Velha, próxima à Arena São José, passou por manutenção, enquanto moradores do Jardim Miramar, na área central de Maricá, solicitam reparos

FOTO/DIVULGAÇÃO

A Secretaria de Energias Renováveis e Iluminação Pública, promoveu uma nova etapa do programa “Ilumina Já!”. Na quarta-feira (28/05), reparos e manutenção da rede foram feitos em São José do Imbassai nas proximidades da Arena São José.

As equipes técnicas percorreram a região identificando e realizando a troca de luminárias apagadas pela Estrada Velha de Maricá em direção à Avenida Prefeito Alcebíades Mendes (antiga Estrada dos Macacos). Todo o perímetro, incluindo as ruas transversais que cortam a Estrada Velha de Maricá e no entorno do Detran, foi fiscalizado e teve a iluminação restaurada.

O objetivo do “Ilumina Já!” é garantir mais segurança e qualidade de vida aos maricaenses. O programa foi criado para fiscalizar e tro-



car as lâmpadas dos postes a partir da varredura dos locais. Tradicionalmente, as ações ocorrem duas vezes

por semana, das 18h às 5h da manhã.

Moradores que desejam colaborar com a iniciativa podem indicar os locais que necessitam de manutenção na iluminação pública. No bairro Jardim Miramar, residentes relatam que diversas ruas estão totalmente às escuras há algum tempo e pedem, com urgência, a realização do serviço. Segundo a Secretaria de Energias Renováveis, os pedidos podem ser feitos pelos canais de atendimento: (21) 97007-5655 (WhatsApp), (21) 96461-3146 e (21) 96461-3144, ou ainda pelo aplicativo @iluminamarica, disponível para download nas plataformas Android e iOS.

## ATLETAS DE MARICÁ SE DESTACAM NA 1ª ETAPA DO CAMPEONATO ESTADUAL DE SKATE

Samuel Machado conquista o 1º lugar na categoria iniciante da modalidade Park, na Barra da Tijuca

FOTO/DIVULGAÇÃO



A Secretaria de Esportes, celebrou mais uma conquista dos jovens atletas do projeto

Maricá Cidade Olímpica. No último fim de semana, a equipe representou o município na 1ª Etapa do Cam-

peonato Estadual de Skate, promovido pela Associação de Skateboard do Estado do Rio de Janeiro (ASERJ), na modalidade Park, realizada na Praça Duó, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio. O skate Park é uma das modalidades mais dinâmicas do esporte, praticada em pistas que misturam elementos de bowl e transições, exigindo dos atletas técnica, criatividade e fluidez nas manobras.

O destaque da competição foi Samuel Machado, que conquistou o 1º lugar na categoria iniciante, mostrando grande evolução e talento. Já Lucas Augusto, também representante de Maricá, ficou com o 7º lugar na categoria mirim, enfrentando atletas de diversas partes do estado.



Associação dos Dirigentes de Jornais do Interior do Estado do Rio de Janeiro

**ADJORI** **Gazeta** LESTE FLUMINENSE

SICOM - SISTEMA INTEGRADO DE COMUNICAÇÃO E MULTIMÍDIA CNPJ: 15.684.174/0001-98

EDIÇÃO 287 - MARICÁ, 30 DE MAIO DE 2025

Email gazetarj@gmail.com Tel. 21-99887-1245

DIRETOR EXECUTIVO: Paulo de Almeida Celestino  
SUB-EDITOR: Sérgio Renato e Paula Costa Celestino  
DEPARTAMENTO JURÍDICO: Rogério Fontes Siqueira  
REPÓRTER FOTOGRAFICO: Sara Santos Celestino  
DIAGRAMAÇÃO: Paulo Celestino

As matérias assinadas são de exclusiva responsabilidade dos autores e não refletem obrigatoriamente o pensamento do jornal. As colunas e artigos de opinião são de colaboração espontânea, sem vínculo empregatício.

**Carlinhos do Gás**

NACIONAL GÁS

☎ 0800 282 2894  
2648-5095/3731-5317

📞 99674-9365  
📞 2637-2894

**CORES DA AVENIDA**

Centro - Maricá (21) 99627-9125  
Avenida Francisco Salles da Costa (21) 99771-9161  
Rua 66 - Itaipu (21) 99771-9161  
Rua 34 - Itaipu (21) 96782-9914

Suviniil Hydronorth ROMA

# ASSEMBLEIA DO BRICS+ EM MARICÁ PROPÕE NOVO MODELO DE COOPERAÇÃO ENTRE CIDADES

“O protagonismo das cidades é a chave para um mundo mais justo e multipolar”, disse o prefeito Quaqué, ao receber delegações de 26 países no evento do BRICS+ que fortalece o papel dos municípios nas grandes transformações globais

FOTO / BERNARDO GOMES

Definitivamente, Maricá vive uma nova era. A antiga vila litorânea, marcada por suas raízes simples e ritmo interiorano, deu lugar a uma cidade que se posiciona cada vez mais no cenário nacional e internacional. Embora ainda haja desafios, especialmente em infraestrutura, os avanços são evidentes — e o propósito do prefeito Washington Quaqué é claro: transformar Maricá em uma cidade modelo, capaz de oferecer bem-estar e qualidade de vida aos seus moradores e atrair visitantes do mundo inteiro. Essa visão inclui receber grandes eventos, como o que aconteceu na última terça-feira, 27 de maio. Pela primeira vez, Maricá foi palco de uma Assembleia Geral da Associação de Cidades e Municípios do BRICS+, reunindo autoridades de 26 países. O evento foi realizado em parceria com a Associação Brasileira de Municípios (ABM), presidida por Quaqué, e trouxe lideranças de diversas partes do mundo para discutir temas estratégicos como desenvolvimento urbano sustentável, juventude, equidade de gênero e cooperação entre cidades.

## Abertura solene e presença de lideranças globais

A cerimônia de abertura foi realizada no auditório principal e contou com a presença de autoridades de peso. Além do anfitrião, prefeito Washington Quaqué, estiveram presentes o prefeito de Kazan (Rússia) e presidente da Associação de Cidades e



“Construir pontes entre cidades de diferentes países é nossa responsabilidade com milhões de cidadãos que esperam soluções reais”, afirmou Ilsur Metshin, prefeito de Kazan e presidente da Associação de Cidades do BRICS+, durante a Assembleia em Maricá

FOTO / SARA CELESTINO

Municípios BRICS+, Ilsur Metshin; a prefeita de Cobijsa (Bolívia) e presidente da FLACMA, Ana Lucia Reis Melena; e o prefeito do Rio de Janeiro e presidente da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), Eduardo Paes.

“Vivemos um momento histórico em que uma velha ordem mundial, baseada na hegemonia pela força e pelo egoísmo, está chegando ao fim. O mundo que surge agora é mais justo, multipolar e respeitoso das diferenças. E é nas cidades que essa nova ordem começa a ser construída, onde a vida acontece de fato. Maricá está pronta para ser protagonista nesse novo tempo”, declarou Quaqué.

## Cidades unidas por soluções globais

Ao longo do dia, a assembleia promoveu painéis e discussões voltadas à construção de uma agenda comum entre os municípios dos países

FOTO / BERNARDO GOMES



Na Assembleia Geral da Associação de Cidades e Municípios do BRICS+, realizada em Maricá, grandes nomes do cenário internacional e nacional estiveram presentes para debater o futuro das cidades e fortalecer laços de cooperação

FOTO / SARA CELESTINO

participantes. Ilsur Metshin destacou a importância do diálogo entre realidades diferentes, mas com desafios em comum. “A Assembleia é um passo decisivo. Precisamos fortalecer nossas prioridades e avançar em ações que melhorem de fato a vida de milhões de cidadãos. Essa é a missão dos gestores públicos de hoje”, afirmou.

Para Eduardo Paes, o papel das cidades é central na construção de soluções globais. “O mundo gira em torno das cidades. É nelas que estão os desafios reais, como a crise climática e a desigualdade social. E é nelas que as soluções devem nascer. Mas isso só será possível com mais autonomia financeira e apoio dos bancos de desenvolvimento”, enfatizou o prefeito do Rio.

O secretário executivo da Secretaria de Relações Ins-



O encontro reuniu Ilsur Metshin, prefeito de Kazan e presidente da Associação de Cidades e Municípios BRICS+, além dos prefeitos Washington Quaqué, Maricá, e Eduardo Paes, do Rio

titucionais da Presidência da República, Gustavo Ponce, reforçou a importância da inserção das cidades nas agendas globais. “Por muito tempo acreditou-se que relações internacionais eram exclusividade dos Estados. Mas hoje está claro que as cidades precisam fazer parte dessas conversas. É nelas que

os problemas e as soluções acontecem”, destacou. Durante o intervalo para o almoço, houve encontros bilaterais e articulações diplomáticas entre delegações de diferentes países, reforçando o papel do evento como um espaço estratégico de cooperação internacional.

“O mundo está mudando, e

Maricá está acompanhando esse movimento com responsabilidade e protagonismo. Sediar essa assembleia mostra que estamos preparados para dialogar com o mundo e contribuir com soluções locais para problemas globais”, afirmou Jorge Castor, secretário de Relações Internacionais de Maricá.



O prefeito Washington Quaqué, assinou acordo de cooperação com a cidade russa de Petrozavodsk, consolidando uma parceria estratégica no BRICS+. Além disso, o município firmou um Memorando de Entendimento com a cidade peruana de Independência, ampliando o intercâmbio cultural e econômico com a América Latina

## MARICÁ SE CONSOLIDA COMO PROTAGONISTA NA DIPLOMACIA DAS CIDADES

A realização da Assembleia de Cidades do BRICS+ marca um

novo patamar na política internacional de Maricá. Ao reunir representantes de 26

FOTO / BERNARDO GOMES



Eduardo Paes saiu do evento com um presente especial: uma camisa exclusiva do Maricá Futebol Clube BRICS 2025, entregue por Washington Quaqué, prefeito anfitrião do encontro

países em sua primeira grande conferência diplomática, o município fortalece sua posição estratégica no Leste Fluminense, se insere como agente ativo no cenário global das cidades.

Segundo a Secretaria de Relações Internacionais, a expectativa é que os diálogos iniciados durante o evento evoluam para projetos concretos de cooperação, com intercâmbio de tecnologia, boas práticas de políticas públicas e até investimentos em áreas como mobilidade urbana, habitação social, economia verde e juventude. Além disso, a cidade planeja formalizar acordos bilaterais com municípios de diferentes continentes, estreitando laços com cidades da África, Ásia e América Latina. Essa estratégia busca promover o



FOTO / SARA CELESTINO

“O mundo gira em torno das cidades, onde ocorrem as grandes transformações e se materializam compromissos internacionais. O Brasil tem papel estratégico nessa nova ordem global, e os prefeitos são fundamentais para enfrentar desafios climáticos e sociais.” — Eduardo Paes, prefeito do Rio

chamado “multilateralismo descentralizado”, no qual as cidades atuam diretamente na construção de uma nova geopolítica mais democráti-

ca, conectada com as reais necessidades da população. “O futuro será desenhado a partir das cidades. É nelas que as transformações

ganham vida, e Maricá está pronta para liderar esse movimento de dentro para fora, do local para o global”, afirmou o prefeito Quaqué.

# QUAQUÁ É ELEITO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE CIDADES DOS BRICS+

Ao ser eleito presidente da Associação dos BRICS+, prefeito de Maricá assume papel estratégico na articulação global entre governos locais e reforça a liderança do município fluminense nas agendas internacionais por justiça social, sustentabilidade e financiamento direto às cidades

FOTOS/BERNARDO GOMES

Washington Quaquá, foi eleito por unanimidade presidente da Associação de Cidades e Municípios dos BRICS+, nesta terça-feira (27/05), durante a Assembleia Geral da entidade realizada na Barra de Maricá. A escolha reforça o protagonismo do município no cenário internacional e marca uma nova fase da diplomacia entre cidades do bloco ampliado dos BRICS.

Com a eleição, Quaquá sucede o prefeito de Kazan (Rússia), Ilmur Metshin, que liderava a associação desde sua fundação em 2024. Agora à frente da presidência, o chefe do Executivo maricaense passa a comandar a articulação de políticas multilaterais entre cidades dos cinco

continentes, promovendo a cooperação descentralizada como estratégia de transformação global.

“As cidades têm o poder de transformar o mundo, e estamos na liderança dessa revolução global”, afirmou Quaquá, reforçando a defesa por um novo modelo de governança internacional baseado na equidade, cooperação e justiça social.

Nova liderança com foco em financiamento direto e resiliência climática

Entre as prioridades da nova presidência, estão o fortalecimento das políticas de resiliência urbana frente à crise climática e a reconfiguração da arquitetura financeira dos BRICS, com o objetivo de ampliar o acesso direto dos municípios ao financia-

mento internacional, especialmente por meio do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB).

Segundo Quaquá, essa nova abordagem permitirá que cidades em desenvolvimento como Maricá tenham condições de executar projetos locais com impacto global, nas áreas de mobilidade urbana, habitação, sustentabilidade e inovação cultural. “Vamos defender que os municípios possam apresentar diretamente seus projetos e receber os recursos que hoje são limitados aos governos centrais”, explicou.

A proposta foi bem recebida pelas delegações internacionais e consolidada por meio de uma carta conjunta assinada pelos municípios presentes, a ser encaminhada aos chefes de Estado do bloco BRICS+.

Maricá se destaca como referência internacional

A eleição também simboliza o reconhecimento da transformação de Maricá nos últimos anos. De cidade de perfil interiorano a polo de referência em políticas públicas inovadoras, o município fluminense ganha cada vez mais relevância nas agendas internacionais.

Durante o evento, Maricá firmou acordos de coope-



Maricá assume protagonismo global com Quaquá na presidência da entidade que reúne municípios dos BRICS+, sucedendo Kazan e ampliando o papel das cidades nos grandes debates internacionais

ração com cidades como Petrozavodsk (Rússia) e Independencia (Peru), e apresentou iniciativas de destaque como o Banco Mumbuca, a Fazenda Pública Joaquín Piñero e o Centro de Educação e Tecnologia — experiências elogiadas pelas delegações estrangeiras por seu impacto social e caráter inovador.

Relações internacionais em

ascensão

Para Jorge Castor, secretário de Relações Internacionais de Maricá, a eleição de Quaquá representa um marco diplomático. “Este evento consolida Maricá como um interlocutor relevante na arena internacional e demonstra o protagonismo dos governos locais na construção de um futuro mais justo, sustentável e plural.”

Ao final da Assembleia, Quaquá reforçou que sua gestão à frente da Associação será pautada por um compromisso com a equidade global:

“Estamos vivenciando uma transição histórica. O mundo que conhecíamos está mudando, e as cidades estarão no centro dessa mudança. Maricá está pronta para liderar esse novo tempo.”



## Após a Assembleia do BRICS+, lideranças internacionais embarcam no Vermelhinho e exploram as políticas públicas inovadoras de Maricá

Após sediar a Assembleia Geral da Associação de Cidades e Municípios dos BRICS+, Maricá deu continuidade ao diálogo internacional com uma visita guiada por alguns dos principais projetos públicos do município. A iniciativa da Prefeitura recebeu lideranças estrangeiras que permaneceram na cidade após o evento, permitindo que representantes de diferentes países vivenciassem na prática os modelos de gestão que têm colocado Maricá em destaque no cenário nacional e global.

Tarifa Zero e mobilidade pública inclusiva

O ponto de partida foi em frente à quadra da G.R.E.S. União de Maricá, onde os convidados embarcaram em um dos tradicionais “Vermelhinhos”, ônibus gratuitos da cidade. Durante o trajeto, os participantes conheceram detalhes do sistema de tarifa zero, que opera com mais de 155 veículos distribuídos em 48 linhas, garantindo mobilidade gratuita para toda a

população — política considerada modelo de inclusão social e mobilidade urbana. Moeda social e acesso à educação superior

O grupo seguiu até a sede do Banco Mumbuca, no bairro Eldorado, para conhecer de perto a estrutura que sustenta a moeda social digital pioneira no Brasil. Em uma apresentação no auditório do banco, os representantes internacionais ouviram sobre a política de renda básica cidadã e sua importância para o fortalecimento da economia local.

Ainda no local, os visitantes assistiram a uma palestra sobre o Passaporte Universitário, programa que já beneficiou 13.450 estudantes com bolsas de graduação, especialização e, a partir deste ano, também de mestrado e doutorado. Somente em 2025, cerca de 3 mil novas bolsas foram concedidas, consolidando o programa como uma das maiores políticas públicas municipais de acesso à educação superior no país.



FOTOS/BERNARDO GOMES

Cultura, memória e urbanismo com visão de futuro

A visita continuou na Casa das Utopias, espaço recém-inaugurado na Praça Orlando de Barros Pimentel, no centro da cidade. O local abriga as maquetes de projetos inéditos do arquiteto Oscar Niemeyer, adquiridos pela Prefeitura. A Casa das

Utopias é voltada para exposições, debates e experiências sensoriais que propõem novas reflexões sobre o futuro das cidades.

Encerramento no Museu Casa Darcy Ribeiro

O roteiro foi encerrado no Museu Casa Darcy Ribeiro, em Cordeirinho. Localizado em frente à praia, o espaço impressiona por sua combinação de memória histórica, arquitetura simbólica e beleza natural. A casa abriga o legado do antropólogo e ex-ministro Darcy Ribeiro, e se tornou um centro de referência cultural e educacional para visitantes e estudantes da região.

“Maricá se preparou para receber o mundo, mas também para apresentar ao mundo aquilo que constrói com dignidade todos os dias. Essa visita reforça que nossas políticas públicas são replicáveis e que há muito o que compartilhar com outros municípios do Brasil e do exterior”, destacou Jorge Castor, secretário de Relações Internacionais de Maricá.



# FESTA DA PESCA CELEBRA TRADIÇÃO, SOLIDARIEDADE E CULTURA NA ORLA DE ITAIPUAÇU

Evento reuniu mais de 300 competidores, promoveu ações sociais e movimentou a economia

FOTOS/BERNARDO GOMES

Maricá celebrou nos dias 3 e 4 de maio a 51ª edição da tradicional Festa da Pesca, um dos eventos mais aguardados do calendário cultural do município. Realizada pela Prefeitura de Maricá, por meio da Secretaria de Pesca, a festa reuniu mais de 300 competidores de diferentes cidades e estados, além de centenas de visitantes que prestigiaram a programação na orla de Itaipuaçu, na Avenida Benvindo Taques Horta, esquina com a Rua Professor Cardoso de Menezes. A comemoração marcou o Dia Municipal do Pescador, celebrado em 3 de maio, reforçando a importância da atividade pesqueira como símbolo da identidade cultural e econômica de Maricá. O secretário de Pesca, Xandy de Bambuí, destacou a relevância do evento como símbolo de resistência e preservação das raízes locais. “Isso aqui representa a nossa Maricá, a nossa origem, do nosso povo tradicional. Maricá fomenta muito a pesca e a agricultura. São 51 anos de tradição. É um orgulho saber que a nossa cultura está viva e se renova a cada edição”, afirmou, visivelmente emocionado.

## Competição, lazer e confraternização

A disputa, que reuniu categorias como juvenil, master, sênior e feminina, transformou a praia em um grande

palco de integração. Além da competição esportiva, a festa foi marcada pela troca de experiências entre veteranos e novos apaixonados pela pesca.

O competidor Glauber Marinho Martins, de São Gonçalo, trouxe 27 amigos para Itaipuaçu.

“A competição é um detalhe. O que vale mesmo é o prazer de estar aqui, junto com os amigos. O mar estava alto, dificultando um pouco, mas conseguimos pegar um pampo de uma guaiúva. A gente faz isso por amor e pelo hobby”, comentou.

O morador de Itaipuaçu, Márcio Carpanedo, de 53 anos, não perde uma edição sequer.

“É muito prazeroso. Aqui estamos entre amigos, celebrando uma tradição que faz parte da nossa história. Eu não falto por nada”, disse o integrante do Grupo Amigos e Pesca de Niterói.

As mulheres também deram um show à parte. A pescadora Angélica Andrade, de 47 anos, moradora de Inoã, fogueira um pampo-galhudo.

“Comecei na pescaria há três anos por influência dos amigos e hoje não largo mais. Usei sardinha como isca para pegar o pampo. Se quiser peixe maior, tem que usar isca e anzol maiores. É estratégia!”, explicou, sorrindo.

A programação incluiu ainda os divertidos concursos



A tradicional Festa da Pesca reuniu mais de 300 competidores de diferentes cidades e estados, além de visitantes na orla de Itaipuaçu



de Sereia Baby, Kids e Tritão, além de uma feira de artesanato local e uma praça de alimentação com comidas típicas, que encantaram moradores e turistas.

O evento também reforçou o espírito solidário dos maricaenses. Todo o pescado capturado foi doado para igrejas, instituições filantrópicas e comunidades carentes, assim como os alimentos não perecíveis arrecadados na inscrição dos competidores. Somente no sábado, foram mais de 500 kg de alimentos doados.

## Música e conscientização

Além da pesca, a festa foi embalada por shows de artistas locais. No sábado, o encerramento ficou por con-



ta de Thiago Dantas e Rhoan Victor. No domingo, após a segunda etapa do torneio, o público acompanhou a escolha da Rainha da Festa da Pesca, além de apresentações de Betinho Bahia, Ismayer Alves e participação especial do cantor Léo Pereira.



## GECILDO MARTINS: O HOMEM QUE PESCOU HISTÓRIAS NAS AREIAS DE MARICÁ

FOTOS/MARCELO MARTINS

Uma lenda viva da pesca esportiva se despede das competições, mas seu legado permanece nas ondas, no vento e na memória de uma cidade

Há vidas que passam discretas. E há vidas que se tornam parte do lugar, como o cheiro de



maresia, o som das ondas e as marcas dos pés na areia. Assim é a história de Gecildo Martins, que aos 79 anos se despede das competições de pesca esportiva, mas jamais deixará de ser parte viva da história de Maricá.

Morador da cidade desde 1964, Gecildo testemunhou o tempo transformar a paisagem, viu seus filhos crescerem à beira-mar e, sobretudo, fortaleceu uma paixão que virou mais que um hobby — virou um modo de

existir: a pesca.

Em 1979, lançou sua primeira isca na Festa da Pesca de Maricá. Mal sabia que aquele lançamento seria o primeiro de uma jornada que cruzaria décadas, formando uma rede de amizades, títulos, histórias e memórias que hoje fazem parte do próprio tecido cultural da cidade.

Vieram os clubes, as viagens, as conquistas, os troféus, as homenagens... mas vieram também os laços mais valiosos: os dos amigos, dos pescadores companheiros de jornada e dos filhos que, muitas vezes, dividiram com ele as primeiras luzes da manhã e o silêncio cúmplice das tardes de espera, com o anzol no mar e o coração cheio de esperança.

E como esquecer seu inseparável bugre amarelo, que o acompanhou em incontáveis aventuras pelas praias e trilhas de Maricá? Um símbolo tão presente quanto a vara de pesca, a cadeira na areia e o olhar atento para o horizonte.

Foram mais de 40 anos de dedicação à pesca esportiva. Quatro décadas marcadas por manhãs de sol, ventos salinos, sorrisos sinceros, mãos calejadas e histórias contadas

ao redor de rodas improvisadas na beira da praia.

Hoje, Gecildo dá um passo atrás das disputas, não por fraqueza, mas pela sabedoria de quem entende que há um tempo para competir e outro para contemplar. Ficam para trás as regras, os cronômetros e as premiações. Mas permanece — agora mais forte do que nunca — o prazer sereno de lançar a linha só por lançar. De ouvir o som das ondas, sentir o cheiro do mar e estar em paz.

As praias de Maricá não serão as mesmas sem ele nas competições. Mas em cada torneio, em cada conversa entre pescadores, em cada



criança que aprende a segurar uma vara, haverá um pouco de Gecildo Martins. Porque lendas não se apo-

sentam. Elas apenas descansam, embaladas pelo som do mar que sempre sussurrou seus nomes.



Maurício e Marcelo sempre foram os maiores incentivadores do pai na arte da pesca — uma paixão que atravessa gerações. Marcelo é integrante da Secretaria de Pesca de Maricá

# MARICÁ CELEBRA 211 ANOS COM DESFILE CÍVICO E HASTEAMENTO DA BANDEIRA

Tradição, civismo e futuro marcaram as cerimônias que reuniram, estudantes e moradores no Centro da cidade

FOTO/PAULO CELESTINO

Maricá iniciou a segunda-feira (26) em clima de celebração e orgulho cívico. O município comemorou seus 211 anos de emancipação administrativa com o hasteamento da bandeira e o tradicional Desfile Cívico, reunindo autoridades, servidores públicos, estudantes e moradores no Centro da cidade.

Logo às 8h, em frente à sede da Prefeitura, a Guarda Municipal conduziu o hasteamento do estandarte da cidade, acompanhada por aplausos emocionados do público. A cerimônia do dia contou com a presença do prefeito Washington Quaquá, secretários municipais e representantes de diversos setores da sociedade, refor-

FOTO/PAULO CELESTINO



"Maricá segue em constante evolução", afirmou Rodrigo Moura



çando o simbolismo da data. "Maricá celebra seu passado, mas com os olhos voltados para o futuro. Ontem apresentamos um conjunto de obras assinadas por Oscar Niemeyer que integrarão a nova paisagem urbana. Estamos construindo a cidade do pós-petróleo, sustentável, inovadora e preparada para os desafios das próximas gerações", destacou o secretário Executivo de Gestão de Governo, Arlen Pereira.

Na área da educação, o secretário Rodrigo Moura afirmou que o município vive um momento transformador. "Estamos consolidando Maricá como referência nacional em educação integral. Os 211 anos marcam o início de uma nova etapa na nossa história: a cidade da educação, do conhecimento e das oportunidades."

Às 9h, a Avenida Vereador Francisco Sabino da Costa deu lugar ao desfile cívico, com a participação de centenas de estudantes das redes pública e privada. Uniformizados e organizados, os alunos seguiram até a Avenida Domicílio da Gama em uma apresentação marcada por disciplina, criatividade e entusiasmo.

O prefeito Quaquá acompanhou a cerimônia como pai de aluna da rede municipal. "É o primeiro ano da minha



As cerimônias contaram com presença de secretários, servidores, centenas de estudantes e público em geral. Às 8h, em frente à sede da prefeitura, a Guarda Municipal se apresentou às autoridades presentes durante o hasteamento do símbolo da cidade

FOTO/SARA CELESTINO



"Maricá tem muitos motivos para celebrar", destacou Arlen



No desfile cívico, o prefeito Washington Quaquá, ao lado da primeira-dama, acompanhou sua filha na apresentação e ressaltou o orgulho de participar como pai e manter a tradição

FOTOS/SARA CELESTINO



filha na escola pública, e ela estava ansiosa para desfilhar. É emocionante. Eu desfilei quando tinha 10 anos, e agora volto como pai. Essa é uma tradição que fortalece valores como disciplina, amor pela cidade e espírito

comunitário", comentou. Um dos momentos mais marcantes foi a participação dos alunos da Escola de Idosos, que emocionaram o público. Entre eles, Maria Paulina Damasceno, de 70 anos, simbolizou a força da



educação ao longo da vida. "Nunca é tarde para aprender. Isso também inspira os jovens a seguirem firmes nos estudos", afirmou. As comemorações continu-

aram ao longo da semana com shows, eventos culturais e atividades que reforçam o compromisso de Maricá com o desenvolvimento econômico, social e sustentável.

# QUAQUÁ INAUGURA UNIDADE DE SAÚDE INDÍGENA NA ALDEIA CÉU AZUL

FOTO/SARA CELESTINO

"Essa unidade representa mais do que acesso à Saúde. É respeito à história, à cultura e à presença indígena em Maricá". Prefeito Washington Quaquá

As secretarias de Saúde e de Direitos Humanos, inaugurou na segunda-feira 26 de maio, a nova Unidade de Saúde Indígena Berta Ribeiro, localizada na Aldeia Céu Azul (Tekoa Ara Hovy), no bairro do Espraiado. A entrega faz parte da programação do aniversário da cidade e contou com a presença de autoridades municipais, lideranças indígenas e moradores da comunidade, que celebraram a conquista como um marco para os direitos dos povos originários.

"Essa unidade representa mais do que acesso à Saúde. É respeito à história, à cultura e à presença indígena em Maricá. Estamos dando um passo concreto para reparar invisibilidades históricas e construir uma cidade que acolha todos os seus povos",

declarou o prefeito Washington Quaquá.

"O prefeito sempre nos desafiava a pensar no futuro, mas sem esquecer da nossa história. A vinda da aldeia para Maricá mostra esse respeito. Estamos construindo o futuro com dignidade e colocando o cidadão no centro das decisões", emendou o secretário executivo de Gestão de Governo, Arlen Pereira.

A unidade administrada pela Secretaria de Saúde foi projetada para oferecer atendimentos essenciais de Atenção Primária à população indígena residente. Com infraestrutura moderna, o espaço dispõe de dois consultórios médicos, salas de saúde bucal, vacinação, curativos e procedimentos, além de farmácia, sala de reuniões, copa, banheiros e outras dependências de apoio.

Durante o evento, foi destacada a importância do atendimento contínuo e humanizado à população indígena. Uma equipe fixa estará presente no local, apoiada por uma outra multiprofissional composta por fisioterapeuta, psicóloga, assistente social e educador físico, ampliando a cobertura de saúde com atenção especializada.

"Este posto de saúde indígena é uma unidade muito especial e estratégica. Precisamos valorizá-la na nossa gestão, garantindo atenção a quem mais precisa. Além da assistência, queremos que ela seja também um espaço de ensino, onde jovens profissionais de saúde possam aprender com nossa equipe sobre o cuidado com a saúde indígena. A proposta é que essa unidade seja uma referência tanto no atendimento quanto na formação de profissionais", explicou o secretário de Saúde, Marcelo Velho.

"É emocionante ver ações como essa. Isso mostra a importância de um governo comprometido. Destaco também o valor da união entre as secretarias. É essa parceria que torna possível a gestão transformadora iniciada em 2009 e que agora vive um novo momento com Quaquá", completou o secretário de Direitos Humanos,

João Carlos de Lima, o Bircada a importância do

**Homenagem à antropóloga** A inauguração foi recebida com entusiasmo pela comunidade indígena, que destacou a importância de políticas públicas sensíveis às suas especificidades culturais e sociais. "Agora temos um espaço pensado para o nosso povo, com cuidado, dignidade e escuta. É um dia histórico para nossa comunidade e para todos os parentes que lutam pelo direito de viver com saúde e respeito", comentou Vanderlei Weraxunu, uma das lideranças da aldeia,

A unidade leva o nome da antropóloga e museóloga Berta Ribeiro, uma das maiores estudiosas da cultura material



indígena no Brasil. Nascida na atual Moldávia, Berta foi parceira de pesquisas do antropólogo Darcy Ribeiro,

com quem desenvolveu importantes estudos de campo junto a povos como os Kaingang, Kadiwéu e Yawalapiti.



"Este posto de saúde indígena é especial e estratégico. Além da assistência, queremos que seja um espaço de ensino e referência no cuidado à saúde indígena." Marcelo Velho, secretário de Saúde

FOTOS/BERNARDO GOMES

# LULA LANÇA PROGRAMA “AGORA TEM ESPECIALISTAS” PARA REDUZIR FILAS NO SUS E AMPLIAR ACESSO A EXAMES, CIRURGIAS E CONSULTAS ESPECIALIZADAS

Iniciativa lançada pelo Governo Federal prevê o uso de toda a estrutura de saúde do país, pública e privada

O presidente Lula lançou, na sexta-feira (30/05), em cerimônia no Palácio do Planalto, o programa Agora Tem Especialistas, uma ação estratégica do Governo Federal para ampliar o acesso da população a consultas, exames e cirurgias especializadas por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). A proposta busca enfrentar um dos principais gargalos da saúde pública no Brasil — a demora no atendimento com especialistas —, agravada durante a pandemia da Covid-19.

Por meio de parceria entre o Ministério da Saúde, estados e municípios, o programa permitirá o uso de toda a estrutura de saúde disponível no país, incluindo hospitais públicos, privados e filantrópicos, com foco em seis áreas prioritárias: oncologia, ginecologia, cardiologia, ortopedia, oftalmologia e otorrinolaringologia. A contratação será feita diretamente pelos entes federativos ou de forma complementar pela AgSUS e Grupo Hospitalar Conceição.

“A doença não espera. É muito sério saber que, no Brasil, muita gente ainda morre por falta de atendimento. Minha obsessão é fazer com que o Agora Tem Especialistas e o Brasil Sorridente cheguem até as pessoas”, afirmou o presidente Lula.

**Contrapartida e expansão da rede:** Durante o evento, Lula assinou uma medida provisória que estabelece contrapartidas para hospitais privados e filantrópicos com dívidas junto à União: essas instituições poderão quitá-las por meio da realização de consultas e procedimentos para o SUS. O mesmo mecanismo será adotado com planos de saúde, que poderão ressarcir débitos prestando serviços diretamente aos pacientes da rede pública.

A iniciativa prevê também mutirões e ampliação dos turnos de atendimento em unidades de saúde federais, estaduais e municipais. A meta é aumentar em até 30% a capacidade de atendimento em policlínicas, UPAs, ambulatórios e centros cirúrgicos em todo o país.

**Urgência e desigualdade no acesso:** O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, reforçou que a proposta atende a um tema central da agenda do presidente: encurtar o tempo de espera por atendimento especializado.

“Hoje damos mais um passo para resolver a dificuldade que a população tem no acesso a especialistas. Os dados dessa realidade são preocupantes”, declarou Padilha. Segundo o Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS), o Brasil registra

370 mil mortes por ano por doenças não transmissíveis associadas ao atraso no diagnóstico. O INCA estima que os custos com câncer aumentam 37% quando o tratamento é iniciado tardiamente. Outro desafio é a distribuição desigual de médicos especialistas, concentrados nas regiões Sudeste e no setor privado. Apenas 10% desses profissionais atendem exclusivamente pelo SUS, segundo o estudo Demografia Médica 2025.

**Rede integrada de diagnóstico oncológico:** O programa também aposta no fortalecimento do cuidado oncológico no SUS, com a aquisição de 121 aceleradores lineares até 2026, o que ampliará significativamente a capacidade de tratamento do câncer. O país passará a contar com o Super Centro Brasil para Diagnóstico de Câncer, que integrará serviços por meio de teleconsultoria, telelaudos e telepatologia.

A parceria com o A.C. Camargo Câncer Center, no âmbito do Proadi-SUS, e com o INCA permitirá a emissão inicial de até 1.000 laudos por dia, marcando um novo patamar de eficiência diagnóstica na rede pública.

**Interiorização e inclusão digital:** Para garantir que o atendimento especializado



FOTO/RICARDO STUCKERT/PR

Presidente Lula durante o lançamento da iniciativa: “O povo tem pressa, a periferia tem pressa e as pessoas das cidades menores têm pressa”.

chegue a todos os cantos do país, o Ministério da Saúde vai mobilizar 150 carretas equipadas com consultórios para cardiologia e oftalmologia, além de exames como mamografia, tomografia e raio-X. As unidades móveis terão capacidade para pequenas cirurgias e biópsias, com atendimento especial também a caminhoneiros, territórios indígenas e áreas remotas.

Outra frente é o fortalecimento da telessaúde, com previsão de reduzir em até 30% as filas de espera. Serão abertos editais para serviços públicos e privados de tele-diagnóstico, teleconsulta e

teleconsultoria.

Para apoiar a logística, estão previstos 6.300 veículos para transporte de pacientes, promovendo maior autonomia e acesso aos serviços de saúde. Estima-se que o programa atenda até 1,2 milhão de pessoas por mês.

“O que nos movimenta é não continuar esperando uma senhora que fica um ano por uma cirurgia de catarata, e já não consegue mais enxergar o neto, ler a Bíblia ou ter autonomia no dia a dia”, destacou Padilha.

**Novo momento do SUS:**

Outro avanço será a ampliação do quadro de especialistas, com a oferta de 3.500

vagas, incluindo 500 destinadas ao Mais Médicos Especialistas. O aplicativo Meu SUS Digital também passará a enviar alertas e lembretes por mensagem, WhatsApp e SMS, informando os pacientes sobre agendamentos e etapas dos atendimentos.

Em 2024, o Brasil já registrou um recorde histórico de cirurgias eletivas no SUS, com mais de 14 milhões de procedimentos realizados, um crescimento de 36% em relação a 2022. O programa Agora Tem Especialistas se soma a esse esforço nacional para consolidar um SUS mais rápido, eficiente e acessível.

## Quaquá transforma utopias em realidade ao inaugurar obras de Niemeyer

Quaquá inaugura exposição com projetos inovadores que posicionam Maricá como referência nacional em cultura, arquitetura e turismo, impulsionando o desenvolvimento econômico e atraindo visitantes do Brasil e do mundo

Como parte das comemorações pelos 211 anos de emancipação político-administrativa de Maricá, a Prefeitura lançou no domingo 25 de maio, a exposição interativa “Casa das Utopias”, no Mercado das Artes, no Centro da cidade. O evento, conduzido pelo prefeito Washington Quaquá, marca um novo ciclo de desenvolvimento urbano e cultural, colocando Maricá no mapa das cidades que se preparam para o futuro com ousadia e visão estratégica.

A exposição reúne maquetes de 10 projetos inéditos do arquiteto Oscar Niemeyer, adquiridos pela Prefeitura, além de projeções das futuras intervenções urbanas da cidade, como o novo Mergulhão de Inoã, os pórticos de entrada da cidade e a remodelação da Curva Di Branco, em Araçatiba.

“Quis essas maquetes em praça pública para que a população pudesse acompanhar de perto o que vamos construir. Muitos duvidaram do Vermelhinho, da moeda social, do Passaporte Universitário... e todos se tornaram realidade. Agora, Maricá vai consolidar seu papel como cidade do Turismo, da Cultura, da Ciência, da Tecnologia e da Industrialização”, afirmou Quaquá, durante a abertura.

**Maricá: o segundo maior acervo de Niemeyer:** Com a aquisição dos novos projetos, Maricá passa a ser a segunda cidade do mundo com mais obras assinadas por Niemeyer, atrás apenas de Bra-



FOTOS/BERNARDO GOMES

O prefeito e autoridades locais inauguraram a exposição na Casa das Utopias, onde visitantes poderão conhecer maquetes de projetos como o Museu da Paz e das Utopias, Centro Administrativo, Estádio João Saldanha e Hotel Maricá, além de imagens dos demais empreendimentos. A exposição ficará aberta ao público por 30 dias

sília. Entre as maquetes em exposição, estão o Museu da Paz e das Utopias, o Centro Administrativo, o Museu de Arte, o Teatro Ballet de Cuba, o Estádio João Saldanha e o Hotel Maricá, além de representações visuais de obras complementares.

A exposição estará aberta ao público por 30 dias, funcionando todos os dias da semana, das 10h às 20h. O espaço conta com cinco ambientes interativos, linha do tempo com a história da cidade, assistente virtual, estação fotográfica e vídeo mapping na fachada do Mercado das Artes, com projeções que celebram os **211 anos de Maricá e o legado de Niemeyer:** “Estamos apontando para o futuro com propostas concretas de desenvolvimento, mas sem perder o vínculo com o presente. Que a Casa das Utopias seja um espaço de inspiração e de encon-

tro. Em Maricá, a utopia é realidade. A revolução da revolução já começou”, declarou a secretária de Comunicação Social, Danielle Oliveira.

Inovações tecnológicas e valorização da economia local Complementando a exposição, a Praça Orlando de Barros Pimentel recebeu uma série de ativações interativas. Três estruturas chamadas de “cápsulas do tempo” com inteligência artificial foram instaladas na lateral da Casa de Cultura. Cada cápsula traz personagens digitais capazes de interagir com o público em tempo real, explicando de forma lúdica o conceito da Economia das Pessoas — eixo da nova política de desenvolvimento econômico da cidade.

As personagens abordam temas como empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária, apre-



sentando as ações que impulsionarão a nova fase da cidade no campo produtivo e social.

**Espaço Amar e o futuro da agroindústria:** Outro destaque é o Espaço Amar, montado para marcar o lançamento da companhia

pública Alimentos de Maricá (Amar), com foco na indústria agroalimentar. O stand apresenta produtos locais e uma horta comunitária, aproximando a população da nova marca, que tem como meta a internacionalização dos produtos

da cidade.

“Estamos mostrando que é possível construir um modelo de desenvolvimento que une tecnologia, cultura, inovação e inclusão. Maricá está pronta para ser referência não só no Brasil, mas no mundo”, concluiu Quaquá.



# Se tem melhoria, tem SOMAR.

Áreas urbanas bem cuidadas e espaços públicos renovados são trabalhos da SOMAR.

